



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Organização do Acervo Literário Dyonélio Machado

Carlos Coimbra Chaves, Dr. Vera Teixeira Aguiar (orientador)

Faculdade de Letras, PUCRS

Resumo

O projeto visa à Organização do Acervo Literário Dyonelio Machado, partindo do inventário e arquivamento por itens do material doado pelos herdeiros do escritor, para posterior catalogação nas classes Originais, Esboços e Notas, Correspondência, Publicações na Imprensa, Comprovantes de Crítica, Comprovantes de Edições, Comprovantes de Adaptações, Documentos Audiovisuais, Vida e Obra, por sua importância prioritária para a pesquisa da Literatura Sul-Rio-Grandense e Brasileira, a fim de que possa fornecer informações as mais exatas possíveis da vida e da obra de Dyonelio Machado. Paralelamente, estão previstos estudos analítico-bibliográficos, alimentação da página do autor no site do DELFOS e elaboração de um e-book intitulado *Com a palavra, Dyonélio Machado*.

Introdução

Os trabalhos com acervos de escritores, desenvolvidos na Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, segundo Maria da Glória Bordini¹, remontam uma tradição

que se inaugurou na década de 70 com um reconhecimento pioneiro do sistema literário sulino efetuado através de projetos de levantamento da literatura infanto-juvenil e da literatura criativa e crítica do Partenon Literário.

O trabalho que é desenvolvido, no projeto de organização do **Acervo Literário Dyonelio Machado**, exige exatidão escrupulosa na catalogação, esmero no acondicionamento e

¹ BORDINI, Maria da Glória. Os acervos dos escritores sulinos. In: *Letras de Hoje*. Porto Alegre, v.29, nº1, p.85-88, março de 1994.

arquivamento e cautela na consulta dos documentos², que permitem estabelecer um mapeamento dos manuscritos, originais, correspondência, publicação na imprensa, documentos audiovisuais e outros da obra do referido autor.

Este projeto de investigação objetiva organizar e estudar a produção literária e não literária, bem como detalhes da vida do escritor sul-rio-grandense Dyonelio Machado, propiciando, depois de o material ter sido organizado, catalogado e indexado, condições para que os mesmos estejam disponíveis a especialistas e pesquisadores. Deve-se, então, realçar, aqui e agora, a figura de **Dyonelio Tubino Machado** (Quaraí, 21 de agosto de 1895 — Porto Alegre, 1985) romancista, contista, ensaísta, poeta, jornalista, médico e militante comunista brasileiro. Destacou-se como um dos principais expoentes da segunda geração do Modernismo no Brasil. Sua produção engloba, pois, desde a reportagem e a crônica jornalística até o romance, passando pela poesia e pelo ensaio científico, devendo, por isso, o âmbito da pesquisa desenvolver-se no espaço de tais manifestações, o que permitirá o conhecimento de seu processo de criação artística e sua atuação na sociedade.

Metodologia

Dando continuidade à etapa anterior, a investigação processa-se em bases bibliográficas e de pesquisa de campo; diagnóstico da realidade; coleta de material; reunião, classificação e interpretação dos dados levantados, sendo que a equipe de pesquisa realiza o trabalho de acondicionamento e arquivamento, conforme a natureza dos itens, catalogando item por item, em fichas informatizadas, tornando-se meio de acesso aos documentos e ao conteúdo do Acervo.

Os itens são colecionados e catalogados por classes subdivididas segundo o suporte físico do item, ou gênero, ou espécie. As classes são as seguintes: 01- Originais; 02- Correspondência; 03- Publicações na Imprensa; 04- Esboços e Notas; 05- Ilustrações; 06- Documentos Audiovisuais; 07- Memorabilia; 08- Comprovantes de Edições; 09- Comprovantes de Crítica; 10- Comprovantes de Adaptações; 11- Objetos de Arte; 12- História Editorial; 14- Vida; 15- Obra. Desde o início da investigação, procurar-se agrupar o material recolhido dentro dessas classes. Sabe-se, entretanto, da dificuldade em organizar o material recebido dos herdeiros, por isso o projeto estrutura-se em distintas etapas.

² BORDINI, Maria da Glória. *Op. Cit.* P.86.

Resultados

- Tombamento digitalizado e catalogação
- Organização e levantamento dos materiais do Acervo
- Digitalização das imagens de Dyonelio Machado presentes no Acervo
- Produção de material sobre vida e obra de Dyonelio Machado, a compor o site do Delfos
- Levantamento e digitalização dos depoimentos e entrevistas de Dyonelio Machado
- Planejamento e concepção do e-book *Com a palavra, Dyonelio Machado*, em fase final para publicação

Referências

ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. S. Paulo: Perspectiva, 1971.

BLOOM, Harold. *O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BORDINI, Maria da Glória. Os acervos dos escritores sulinos. In: *Letras de Hoje*. Porto Alegre, v.29, nº1, p.85-88, março de 1994.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos*. São Paulo: Martins; Belo Horizonte: Itatiaia, 1976.

JAKOBSON, Roman. *Lingüística e poética*. São Paulo: Cultrix, 1970.

MARTINS, Wilson. *A crítica literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 2 v.

VERÍSSIMO, José. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.